



Pesquisadores realizam Treinamento Pré-Arquipélago

Ao longo de 17 anos, o Programa de Pesquisas do Arquipélago de São Pedro e São Paulo - PROARQUIPELAGO, da CIRM, realizou 432 expedições científicas. Manter permanentemente habitada a Estação Científica em uma região tão inóspita, como o Arquipélago de São Pedro e São Paulo – ASPSP, exige esforço logístico complexo e custos elevados.

Nesse contexto, uma das atividades essenciais para proporcionar a segurança durante as viagens quinzenais e a permanência no ASPSP é a realização de treinamentos prévios, os chamados “Treinamentos Pré-Arquipélago – TPA”.

Assim, os pesquisadores indicados para Expedições científicas ao ASPSP são submetidos ao TPA, coordenado pela Secretaria da CIRM, em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. O treinamento envolve a participação do Comando do 3º Distrito Naval, da Base e Hospital Naval de Natal.

Durante o TPA, são realizadas palestras e instruções teóricas, seguidas de exercícios práticos. Nessa ocasião, os pesquisadores aprendem a operar os equipamentos da Estação Científica e recebem noções de sobrevivência no mar, primeiros socorros, natação utilitária, combate a incêndio e operação com bote inflável. Além disso, são realizadas dinâmicas de trabalho em equipes monitoradas por psicólogos.

Entre os dias 30 de maio e 7 de junho, aconteceu o primeiro treinamento de 2015, e contou com a participação de 30 pesquisadores de graduação e pós-graduação; sendo 28 brasileiros (de diversas universidades do País) e 2 estrangeiros (da França e Argentina). O treinamento fornece os conhecimentos básicos sobre a conservação e a manutenção da Estação Científica, a vida no Arquipélago, as atividades de mergulho, os procedimentos de emergência e o socorro e salvamento no mar.

Distante 1.100 km da costa de Natal, no Rio Grande do Norte, São Pedro e São Paulo vem servindo de apoio para que pesquisadores de universidades de todo País desenvolvam projetos nas áreas de geologia, biologia, recursos pesqueiros, geofísica, sismologia e oceanografia.

O Arquipélago proporcionar ao Brasil o direito de consolidar uma extensa faixa marítima de exclusividade para exploração econômica dos recursos vivos e não-vivos, correspondente a uma área de 450.000 Km² ao seu redor.

